

## 1912: os factos e as ideias

GREVES, INCURSÕES MONÁRQUICAS E FRAGMENTAÇÃO DO PARTIDO-SISTEMA. EM BUSCA DE UMA ÍNDIA NOVA



Do Titanic ao taylorismo

Depois de manifestação de católicos em Lisboa, segue-se grande comício anticlerical (14 de Janeiro)

Greves e estado de sítio em Lisboa (de 30 de Janeiro a 12 de Fevereiro)

Governo decide fazer limpeza de bombistas e fecha a Casa Sindical, prendendo cerca de 700 pessoas (31 de Janeiro)

António José de Almeida anuncia a formação do partido evolucionista (24 de Fevereiro)

Brito Camacho anuncia a formação do partido unionista (26 de Fevereiro)

Afonso Costa que estava na Suíça desde Dezembro regressa a Lisboa (18 de Março)

Congresso dos democráticos em Braga (26 de Abril)

Greve da Carris (29 de Maio a 24 de Junho)

Gov. 59 (16 de Junho) Duarte Leite (207 dias).

Governo de concentração, com 3 democráticos, 2 unionistas e 2 evolucionistas.

Agitações rurais no Alentejo promovidas por Carlos Rates.

Segunda incursão monárquica de Paiva Couceiro, agora com o apoio dos legitimistas (3 de Julho)

Derrota dos monárquicos em Chaves (8 de Julho)

Reabre em Coimbra o CADC (8 de Dezembro)

1912-1913 Guerra dos Balcãs A primeira guerra dos Balcãs desencadeada contra a Turquia pela Bulgária, Sérvia, Grécia e Montenegro, começou em 17 de Outubro de 1912, tendo terminado pelo armistício de 3 de Dezembro, entre a Turquia, a Sérvia e a Bulgária, depois da pressão das principais potências europeias; depois do fracasso das CONVERSACÕES DE PAZ EM LONDRES, a guerra foi retomada em 3 de Fevereiro de 1913, até 31 de Maio do mesmo ano. No entanto, na noite de 28 para 29 de Junho, estalou um novo conflito, com a Bulgária a lançar uma ofensiva contra a Grécia e a Sérvia, que só termina em 10 de Agosto, com a assinatura do TRATADO DE BUCAREST; neste a Bulgária tem de renunciar a Adrianópolis, a favor da Turquia; da Macedónia so sul, com Salónica (a favor da Grécia O território albanês esteve integrado no Império Otomano do século XV até 28 de Novembro de 1912, data em que, sob a liderança de Ismail Qemali, foi proclamada a independência. Antes foi província romana e, depois, bizantina, e parcela dos impérios búlgaro e sérvio. Pelo Tratado de Londres de 30 de Maio de 1913, dava-se o reconhecimento internacional do novo Estado,

circunstância que interessava à Áustria, mas que desagradava à Sérvia e ao Montenegro; no entanto, dois quintos dos albaneses continuavam em regime de minoria nacional no Kosovo e na Macedónia oriental, sob domínio sérvio, bem como na Grécia. Primeiro, o reino teve um príncipe alemão, Guilherme de Wied, apenas em 1914. Depois, passou a república e o presidente Ahamed Zog, tornou-se em 1938 no rei Zog (1895-1961).

Invocando *a futura civilização europeia*, Fernando Pessoa, na revista *Águia*, considera que *a nossa grande raça partirá em busca de uma Índia nova, que não existe no espaço, em naus que são construídas “daquilo de que os sonhos são feitos”*. Aí considera que *por vitalidade de uma nação não se pode entender nem a sua força militar, nem a sua prosperidade comercial, coisas secundárias e por assim dizer físicas das nações; tem de se entender a sua exuberância de alma, isto é, a sua capacidade de criar, não já simples ciência, o que é restrito e mecânico, mas novos moldes, novas ideias gerais, para o movimento civilizacional a que pertence* De destacar Alberto da Rocha Saraiva, em *A Construção Jurídica do Estado*, e o memorialismo da literatura de justificação de António Teixeira de Sousa, *Para a História da Revolução*, bem como Paulo Merêa, *Introdução ao Problema do Feudalismo em Portugal*. Agravam-se as turbulências grevistas, surge a segunda incursão monárquica e um novo governo, presidido por Duarte Leite, enquanto saem, do partido único, duas novas formações, com António José de Almeida a anunciar um partido evolucionista e Brito Camacho a gerar um partido unionista. No ano do naufrágio do *Titatnic* (15 de Abril), da proclamação da República da China em Nanquim, com Sun Iat Sen a assumir-se como presidente provisório (1 de Janeiro), o *African National Congress* é fundado na África do Sul. Destaque também para a primeira guerra dos Balcãs desencadeada contra a Turquia pela Bulgária, Sérvia, Grécia e Montenegro. Em França dá-se a queda do governo Caillaux (10 de Janeiro), sucedendo-lhe o de Raymond Poincaré (13 de Janeiro). No ano em que nasce o taylorismo, com a publicação de *The Principles of Scientific Management*, do engenheiro Frederick Winslow Taylor, há eleições na Alemanha, com o SPD a obter cerca de quatro milhões de votos, tornando-se no maior partido do Reichstag (25 de Janeiro).

## 1912: outras obras

- ◆ Atto de pensare come atto puro/ Gentile, Giovanni
- ◆ Bergsonisme (Le) ou une Philosophie de la Mobilité/ Benda
- ◆ Conservatism/ Lord Hugh
- ◆ Construção (A) Jurídica do Estado/ Saraiva, A C Rocha
- ◆ Formal Logic/ Ferdinand Canning Scott
- ◆ Formes Élémentaires de la Vie Réligieuse/ Durkheim, Émile
- ◆ História da Revolução (Para a)/ Sousa, António Teixeira de
- ◆ Introdução ao Problema do Feudalismo em Portugal/ Merêa, Manuel Paulo
- ◆ Nova Poesia Portuguesa/ Pessoa, Fernando
- ◆ Problema Financeiros e a sua Solução/ Cabreira, Tomás
- ◆ Sociologia do Direito/ Ehrlich, Eugen
- ◆ Totem und Tabu/ Freud, Sigmund